

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SUBTIPOS MOLECULARES DE CANCER DE MAMA DE MULHERES ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: NATÁLIA FROTA GOYANNA
Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos

Autores: Romel Jonathan Velasco Yáñez
José Jeová Mourão Netto
Régia Christina Moura Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de mama atinge majoritariamente as mulheres em todo o mundo. A sobrevida global vem aumentando desde a década de 90, com o fortalecimento dos sistemas de saúde mundiais. Além disso, a identificação dos subtipos moleculares foi um avanço importante, pois clarifica o prognóstico e auxilia na definição de protocolos de tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e a incidência de subtipos moleculares de câncer de mama em mulheres acompanhadas em hospital de referência. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, realizado em um hospital universitário do estado do Ceará, entre junho e julho de 2023. As participantes foram mulheres submetidas a cirurgias oncológicas da mama. A coleta de dados ocorreu por meio da consulta de enfermagem pré-operatória com aplicação do histórico de enfermagem padronizado da instituição com dados sociodemográficos e características da doença como tipo histológico e classificação molecular. Os dados foram analisados e processados com o uso do software estatístico Statistical Package for Social Science® (SPSS) e para a análise exploratória utilizou-se testes estatísticos descritivos, frequências absolutas e relativas, médias e desvios-padrão. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, e por ser recorte de um estudo mais amplo, também está registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos Randomizados (REBEC). **Resultados:** As 77 participantes tinham média de idade de 52,5 anos ($\pm 12,8$), eram procedentes de Fortaleza (51,9%), com ensino fundamental incompleto (42,9%), pardas (68,8%), sem atividade remunerada (40,3%), situação conjugal estável (63,6%), católicas (71,4%). A maioria não tinha histórico pessoal (80,5%), mas tinha histórico familiar de câncer (71,4%) sendo que 18,2% eram de mama e 3,6% de ovário, em parentes de 1º grau, apresentavam comorbidades (59,7%) e usavam medicações regularmente (97,8%). Em relação ao tipo histológico da neoplasia, predominou o carcinoma ductal invasivo (77,9%). A maioria dos tumores eram luminais (62,4%), sendo que para o tipo A foram 37,7% e para o tipo B 24,7%. **Considerações finais:** A faixa etária de mulheres com câncer de mama acompanha a tendência mundial. O carcinoma ductal invasivo continua a ser o tipo de neoplasia mais prevalente entre a população feminina e o subtipo molecular luminal A, o que caracteriza melhor prognóstico com taxas mais altas de sobrevivência e menores de recorrência.